

## FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO JMJ

Estão abertas as inscrições para famílias de acolhimento no âmbito dos chamados “Dias da Diocese”, de 26 a 31 de julho, em que acolheremos, entre nós, jovens vindos de várias partes do mundo, para participarem na JMJ em agosto de 2023. Cada família tem de acolher um mínimo de 2 peregrinos por família/casa. As famílias deverão disponibilizar uma área adequada para que os peregrinos possam pernoitar, com um mínimo de 2 m<sup>2</sup> por peregrino. Em todo o caso, não haverá obrigatoriedade de fornecer cama individual. As famílias servirão algumas refeições. O(s) responsável(is) de cada casa devem ser adultos. Não é necessário saber falar o idioma dos peregrinos que acolhem. O mais relevante é que a família tenha a disponibilidade de acolher os peregrinos com generosidade e de forma calorosa, contribuindo para tornar a sua experiência memorável. A responsabilidade e controlo da idoneidade das famílias caberá às respetivas paróquias de acolhimento. Pode fazer a sua inscrição pessoalmente na Secretaria Paroquial, por email ( [cop.senhoradahora.porto@gmail.com](mailto:cop.senhoradahora.porto@gmail.com)) ou preenchendo um questionário na internet (cf. link no site da Paróquia).

Abraça o presente.  
Juntos por um caminho novo.

V Domingo Comum A 2023



PARÓQUIA DE NOSSA  
SENHORA DA HORA  
Uma fé que não se apega,  
apaga-se!  
(Pe. António Vieira)  
Juntos por um caminho novo | 2022-2023



Abraça o presente  
PARÓQUIA DE NOSSA  
SENHORA DA HORA  
[www.paroquia-nshd.horaporto.org](http://www.paroquia-nshd.horaporto.org)

## ENTRADA LIVRE

No mês de fevereiro, o Papa Francisco pede-nos para rezarmos pelas paróquias. Diz o Papa: “Às vezes penso que deveríamos colocar uma placa na porta das paróquias dizendo “Entrada livre”. As paróquias devem ser comunidades próximas, sem burocracia, centradas nas pessoas e onde se encontre o dom dos sacramentos. Elas devem voltar a ser escolas de serviço e generosidade, com suas portas sempre abertas aos excluídos. E aos incluídos. A todos. As paróquias não são um clube para poucos, algo que dá uma certa pertença social. Por favor, sejamos ousados. Vamos todos repensar o estilo de nossas comunidades paroquiais. Rezemos para que as paróquias, pondo no centro a comunhão, a comunhão das pessoas, a comunhão eclesial, sejam cada vez mais comunidades de fé, de fraternidade e de acolhimento aos mais necessitados”. Oremos:

Senhor,  
vimos ao teu encontro,  
como irmãos e irmãs  
de uma comunidade paroquial.

## REZEMOS PELAS NOSSAS PARÓQUIAS

*Somos frágeis e nem sempre fazemos comunhão.  
Precisamos de ser comunidade de comunidades  
que ponham as pessoas sempre no centro,  
acolhendo o que cada um é e tem.*

*Envia o teu Espírito sobre nós  
para construirmos uma verdadeira comunidade cristã,  
que nasça da partilha da fé, da fraternidade  
e do acolhimento aos que mais precisam.  
Ajuda-nos, ó Pai, a construir espaços  
de participação viva e comunhão,  
cheios de espírito missionário.*

*Dá-nos a graça de ser uma comunidade paroquial  
que evangeliza e se deixa evangelizar pelos mais pobres,  
como sinal de que o todo o amor e esperança  
se encontram em Ti, que és Deus com o Pai  
na unidade do Espírito Santo.  
Ámen.*